

## RELATÓRIO FONOAUDIOLÓGICO

**Nome: Douglas Gabriel Guimarães Morais**

**Data de Nascimento: 25/04/2020**

### 1. Anamnese

Douglas Gabriel, 4 anos de idade, compareceu à clínica acompanhado de sua genitora, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) para avaliação fonoaudiológica. A genitora relatou como queixa principal: “Ele fala muitas palavras com ecolalia, não de forma funcional, faz frases interrogando”

Quando questionada sobre a gestação, relatou que foi uma gestação tranquila, no parto apresentou pressão arterial alterada.

Sobre o desenvolvimento de Douglas Gabriel, sustentou o pescoço depois dos 6 meses, rolou com 4 meses, engatinhava arrastando a barriga, engatinhou de forma adequada depois de 1 ano, andou com apoio com 11 meses, sem apoio, aos 1 ano e 5 meses.

Apresenta doenças respiratórias em períodos escolares, apresenta dificuldade no sono, porém genitora relata que melhorou mais, pois tomava melatonina, começou com comportamentos agressivos de bater a cabeça, iniciou outra medicação, reduzindo os comportamentos agressivos.

Nas questões comportamentais, a mãe relatou que tem mais facilidade com adultos, com crianças não mantém brincadeira, iniciou com a psicóloga em dupla, mas retirou, pois estava com ciúmes do colega; genitora relatou que irrita-se com facilidade, tem comportamentos agressivos auto agressão e em familiares quando quer muito algo, tornando-se agressivo e irritado sempre quando contrariado. Não obedece ordens, somente quando é de seu interesse e se estiver perto de quem solicitou. Não concentra-se em atividades, perde a atenção rápido, segundo a genitora.

**Fga. Pamella Sousa CRFa 8-12025**

Bacharel em Fonoaudiologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI

Pós Graduação em Saúde da Família em Caráter de Residência pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA

Pós Graduação em Linguagem com Ênfase no Desenvolvimento infantil e nos Transtornos do Desenvolvimento pela Faculdade Sete Lagoas- FACSET

PECS (Sistema de Comunicação por troca de figuras) pela Pyramide Consultoria Educacional

PROMPT (Pontos para reestruturação de objetivos fonéticos oro-musculares)- Nível 1Terapia para Apraxia de Fala na Infância- pela Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância- ABRAPRAXIA

MultiGestos Fala para Fonoaudiólogos- pela Cintia Azevedo;

Método DTTC - DYNAMIC TEMPORAL AND TACTILE CUEING, pela PG Saúde

Formação em Comunicação Aumentativa Alternativa- CAA Fonoconnecta

email: fonoaudiologia.pam@gmail.com

Na linguagem receptiva e expressiva, a genitora relatou pouco contato visual, reconhecia a voz materna, reconhecia pessoas das fotos, combinou frases de dois elementos aos 2 anos, porém, não narra acontecimentos, compreende apenas ordens simples. Atualmente comunica-se com ecolalia mitigada, poucas palavras funcionais, por meio de gestos, puxa e leva até onde quer.

Quando questionada sobre a alimentação, Kamila relatou que foi amamentando até 2 anos e 9 meses, não apresentou dificuldade de sucção; realizou a transição alimentar aceitando todas as consistências, na escola se alimenta melhor que em casa; atualmente tem uma alimentação diversificada, se alimentava com uso de telas. Os utensílios utilizados na alimentação atual: mamadeira, colher e copo, não faz uso de canudo.

## 2. Avaliação

Realizamos a reavaliação do paciente Douglas Gabriel com o **Protocolo De Observação Comportamental- PROC (Hage, SRV, Pereira TC, Zorzi, 2004) em outubro de 2024**, onde observamos as seguintes evoluções:

Nas habilidades comunicativas, **raramente** apresenta intenção Comunicativa e responde ao interlocutor, já aguardar turno, participar dialogicamente da atividade dialógica **ausentes**.

Quanto às funções comunicativas, observou-se que as seguintes funções: instrumental (solicita um brinquedo), protesto (interrupção com fala ou ação), interrompendo com ação e som não articulado e nomeação **raramente**, interação (uso de expressões sociais para iniciar ou encerrar interação) **ausente** e as funções: informativa (comentários, informações espontâneas), heurística (solicitação de informação ou permissão), narrativa encontram-se **ausentes**.

Nos meios de comunicação, nos meios não verbais (gestos), apresenta gestos não simbólicos elementares e nos meios verbais, palavras isoladas.

Quanto aos níveis de contextualização da linguagem, a linguagem refere-se somente à situação imediata e concreta.

### Fga. Pamella Sousa CRFa 8-12025

Bacharel em Fonoaudiologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI  
Pós Graduação em Saúde da Família em Caráter de Residência pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA  
Pós Graduação em Linguagem com Ênfase no Desenvolvimento infantil e nos Transtornos do Desenvolvimento pela Faculdade Sete Lagoas- FACSET  
PECS (Sistema de Comunicação por troca de figuras) pela Pyramide Consultoria Educacional  
PROMPT (Pontos para reestruturação de objetivos fonéticos oro-musculares)- Nível 1Terapia para Apraxia de Fala na Infância- pela Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância- ABRAPRAXIA  
MultiGestos Fala para Fonoaudiólogos- pela Cintia Azevedo;  
Método DTTC - DYNAMIC TEMPORAL AND TACTILE CUEING, pela PG Saúde  
Formação em Comunicação Aumentativa Alternativa- CAA Fonoconnecta  
email: fonoaudiologia.pam@gmail.com

Na Compreensão Verbal, compreende ordens situacionais com uma ação, acompanhadas de gestos.

No que se refere aos aspectos do desenvolvimento cognitivo, na forma de manipular os objetos, Douglas Gabriel desiste de atividades quando surge algum obstáculo, explora os objetos por meio de poucas ações, explora os objetos de modo rápido e superficial.

Quanto ao nível de desenvolvimento do simbolismo, não apresenta condutas simbólicas, apenas sensório-motoras.

Sobre o nível de organização do brinquedo manipula os objetos sem uma organização dos mesmos.

Na imitação, Douglas não reage às solicitações de imitação gestual e sonora.

Os objetivos propostos são:

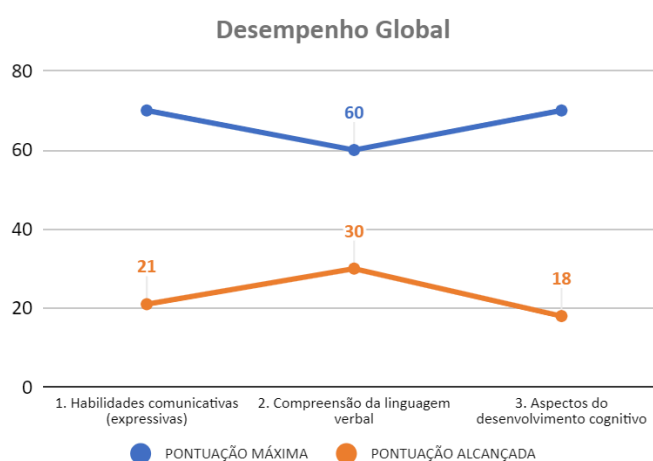
Habilidades de atenção:

Maior contato visual;

Na habilidade de linguagem expressiva: apontar para solicitar; emitir pequenas palavras funcionais;

Linguagem receptiva: habilidades de imitação: imitação motora ampla, bater palma, dar tchau, imitação sonora.

**Gráfico 1.** Valores referentes ao tópico Funções comunicativas PROC- Protocolo de Observação Comportamental- outubro/2024.



**Fga. Pamella Sousa CRFa 8-12025**

Bacharel em Fonoaudiologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI

Pós Graduação em Saúde da Família em Caráter de Residência pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA

Pós Graduação em Linguagem com Ênfase no Desenvolvimento infantil e nos Transtornos do Desenvolvimento pela Faculdade Sete Lagoas- FACSET

PECS (Sistema de Comunicação por troca de figuras) pela Pyramide Consultoria Educacional

PROMPT (Pontos para reestruturação de objetivos fonéticos oro-musculares)- Nível 1Terapia para Apraxia de Fala na Infância- pela Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância- ABRAPRAXIA

MultiGestos Fala para Fonoaudiólogos- pela Cintia Azevedo;

Método DTTC - DYNAMIC TEMPORAL AND TACTILE CUEING, pela PG Saúde

Formação em Comunicação Aumentativa Alternativa- CAA Fonoconnecta

email: fonoaudiologia.pam@gmail.com

### 3.0 Comentários

Douglas tem avançado com as palavras funcionais com mais intencionalidade e funcionais, Douglas está emitindo- as de forma assistemática, mas com maior frequência, maior contato visual, olha quando chamado, maior atenção compartilhada.

Durante as avaliações, percebe- se a dificuldade de permanecer sentado, preferindo se movimentar pela sala e quando contrariado ou solicitado que sente, em alguns momentos, apresenta comportamento auto agressivo, de irritabilidade e comportamentos inadequados por um curto período. Possível observar a fala muito limitada, com pobre repertório de palavras, mesmo Douglas apresentando avanços.. Percebe- se baixo limiar de frustração, dificuldade de atenção na atividade, em alguns momentos, inicia choro sem motivo externo aparente.

Douglas está realizando intervenção fonoaudiológica 2 vezes por semana, em sessões com 50 minutos cada, está avançando cada vez mais, aprendendo habilidades relacionadas a faixa etária, sendo assim enfatizamos, a necessidade de continuação da intervenção fonoaudiológica de forma intensiva para alcançarmos esses objetivos propostos, bem como a continuação da participação da família e da equipe multiprofissional nesse processo.

Mossoró, 20 de outubro de 2024

Fico à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente



**Dra. Pamella Karoline Barbosa Sousa**

**FONOAUDIÓLOGA**

**CRFa – 12025/PI**

Pamella Karoline B. Sousa  
FONOAUDIÓLOGA  
CRFa - 12025/PI

#### **Fga. Pamella Sousa CRFa 8-12025**

Bacharel em Fonoaudiologia pela Faculdade de Ensino Superior do Piauí- FAESPI  
Pós Graduação em Saúde da Família em Caráter de Residência pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA  
Pós Graduação em Linguagem com Ênfase no Desenvolvimento infantil e nos Transtornos do Desenvolvimento pela Faculdade Sete Lagoas- FACSET  
PECS (Sistema de Comunicação por troca de figuras) pela Pyramide Consultoria Educacional  
PROMPT (Pontos para reestruturação de objetivos fonéticos oro-musculares)- Nível 1Terapia para Apraxia de Fala na Infância- pela Associação Brasileira de Apraxia de Fala na Infância- ABRAPRAXIA  
MultiGestos Fala para Fonoaudiólogos- pela Cintia Azevedo;  
Método DTTC - DYNAMIC TEMPORAL AND TACTILE CUEING, pela PG Saúde  
Formação em Comunicação Aumentativa Alternativa- CAA Fonoconnecta  
email: fonoaudiologia.pam@gmail.com